

ESPECIAL FREGUESIAS

Este suplemento faz parte integrante do Notícias de Ourém, nº 4267
de 06 de Março de 2020 e não pode ser vendido separadamente

ESPITE



“Desde 1977”

Espite - Tel: 244 739 244



Entrevista

Dulce Mateus
presidente de junta

Bombeiros

Voluntários precisam-se
para servir a secção

Educação

Uma escola familiar
com II e 1.º Ciclo

Património

Conheça o roteiro das
Fontes e Capelas

TEMOS O SEGURO
À SUA MEDIDA!...

CONTACTE-NOS!...

TELF. 244 833 601 * TELM. 918 736 117
seguros@avbseguros.com



ESPERAMOS POR SI!...

Rua Olhalvas, nº. 60, Loja 1 2410-196 LEIRIA
Rua Cônego Pereira Simões, nº. 389 2435-152 ESPITE (Ourém)

*e pense nisto:
O seguro só é caro, antes do sinistro!*



Antunes & Rodrigues, Lda.

Mármore, Granito e Quartz
Construção Civil, Tâmpas de Cozinha, Casas de Banho,
Ornamentação de Campas e Jazigos

Av. 11 Julho, 435 - 2420-227 MEMÓRIA - antunesrodrigues@sapo.pt
Tel.: 236 931 461 - Tlm: 914 286 286; 967 002 042; 919 571 172



População em idade activa, precisa-se!

Espite debate-se com a problemática da desertificação, mas quem fica mantém a freguesia muito activa e há actividades para todos os gostos

Notícias de Ourém (NO): O que motivou a sua candidatura?

Dulce Mateus (DM): Candidatei-me porque gosto muito da freguesia e senti que poderia dar o meu contributo para continuar o trabalho que estava a ser desenvolvido na melhoria das condições de vida da população.

NO: Dois anos depois considera que este seu objectivo está a ser alcançado?

DM: Penso que estou a conseguir, mas é mais difícil do que eu pensava devido às burocracias. Muitas vezes, sinto-me impotente porque, apesar de querer ajudar, há muitas decisões que não dependem da Junta de Freguesia.

NO: É uma defensora da pontualidade. Como lida com os atrasos nas suas lides políticas?

DM: Tem muito que ver com a minha educação e com a minha forma de respeitar os outros. Chegar a horas aos compromissos exige de todos uma maior organização de tempo. Se todos pensarem assim torna-se tudo mais fácil. Confesso que fico impaciente com os atrasos, principalmente, quando sinto que tive que correr o dia todo para chegar a tempo e depois fico à espera.

NO: Como define a sua freguesia?

DM: Considero que são pessoas muito bairristas e de uma grande entreatajuda, sempre prontas a colaborar. Apesar de sermos poucos fazemos muito. Porém, preocupa-me o facto de termos poucas famílias jovens na freguesia.

NO: A desertificação da freguesia é preocupante?

DM: Sim é. A falta de postos de trabalho não cativa ninguém a ficar. Durante algum tempo houve interesse de famílias jovens em se fixarem na freguesia, mas o

excesso de burocracia e o PDM contribuíram para desistirem.

Também lidamos com a questão da emigração, pois muitos deixaram a terra à procura de novas oportunidades.

NO: O que faz falta à freguesia são pessoas?

DM: Sinceramente o que nos faz falta é mais população em idade activa. Precisamos de mais casais jovens a residir aqui.

NO: Como pensa cativar os jovens a ficarem?

DM: Eu considero que Espite tem um grande potencial em termos de Turismo Rural porque com facilidade chegamos a todo o lado. Por isso, se aliarmos a tranquilidade desta freguesia à beleza natural das suas paisagens com a dinamização de algumas actividades, podemos cativar alguns investidores para o Turismo Rural.

Além disso, em termos da Educação, temos uma escola de excelência e a junta colabora com apoio para o material escolar e uma actividade extra-curricular de música no Jardim-de-Infância (JI). Presentemente temos duas turmas de 1º Ciclo e uma turma de JI com 22 crianças.

NO: O que faz a Junta para estimular o crescimento da taxa de natalidade?

DM: Dentro das nossas parcas possibilidades quando uma criança nasce oferecemos um cheque-farmácia no valor de 100 euros. Sei que é muito pouco. Por isso, assumimos isto como o nosso obrigada aos pais.

NO: O que move a economia de Espite?

DM: Temos algumas pequenas e médias empresas, mas a maioria de âmbito familiar. A economia também se movimenta com algum comércio e serviços. Na verdade, temos um pouco de tudo, mas a zona industrial tem poucas indústrias e os postos de trabalho são escassos.

NO: Que tipo de indústria vigora em Espite?

DM: Existem empresas de Construção Civil, Carpintaria, metalúrgica e de material agrícola. Contudo não é o suficiente para garantir postos de trabalho.



ção Civil, Carpintaria, metalúrgica e de material agrícola. Contudo não é o suficiente para garantir postos de trabalho.

NO: Quais as carências da freguesia?

DM: O saneamento que só existe na sede da freguesia. Há muito a fazer, mas face ao distanciamento entre casas, o investimento é muito avultado.

Também uma creche seria uma mais-valia para dar resposta às famílias.

NO: Que obras estão projectadas para a freguesia?

DM: Um dos projectos – desde o tempo de campanha – É a restauração do edifício do mercado, de forma a criar alguns postos de trabalho construindo lojas que permitissem a fixação das pessoas e a dinamização comercial, mas a candidatura apresentada, aos fundos europeus, foi recusada.

O projecto de restauração do ringue está feito, estamos a aguardar candidaturas nesta área. Com esta obra queremos cativar os jovens e garantir um espaço onde as crianças possam fazer a actividade física.

O alargamento do cemitério está a ser estudado.

Candidatamos um projecto de Percursos Pedestres aos fundos europeus com o objectivo de captar mais pessoas a visitarem a freguesia e as suas maravilhosas paisagens.



Os percursos estarão disponíveis através de uma App e passam pelas Fontes, Alminhas e Igrejas. É ainda previsto recuperar a zona do Lago dos Patos e construir um Miradouro.

Além disso, ganhamos o Orçamento Participativo que visa a construção de uma piscina de água natural no lugar do Brejo que permitirá dinamizar a nossa freguesia.

NO: Que apoio dá à população idosa?

DM: Através do projecto “Carrinha que junta”, apoiamos as pessoas mais idosas e isoladas em algumas actividades, como transportá-las para as aulas de ginástica sénior, ao Centro de Saúde ou à Junta de freguesia, ajudando-as a tratar da documentação inerente ao seu dia a dia.

Este projecto surgiu porque existem muitos idosos isolados que têm os filhos emigrados.

NO: A Extensão de Saúde satisfaz as necessidades da população?

DM: Foi dos primeiros desafios que tive, pois não havia médico de família e as condições do espaço físico deixavam muito a desejar. Aliás, algum do nosso orçamento foi aplicado na melhoria do espaço, nomeadamente, com a colocação de ar condicionado, renovação de cadeiras para os profissionais. Neste momento, estamos a projectar fazer algumas

alterações que tornem o espaço mais funcional.

NO: Quais os pontos obrigatórios a visitar em Espite?

DM: Quem vem à nossa freguesia tem que visitar a nossa Igreja, a Capela de São Paulo, passar pela Estrada da Ribeira, que oferece uma paisagem natural muito bonita, pelo Lago dos Patos, e as nossas fontes, Alminhas e capelas são de visita obrigatória.

Além disso, quem vier vai conhecer a hospitalidade das gentes da nossa terra que é fantástica.

NO: Que balanço faz deste tempo de mandato?

DM: Faço um balanço positivo. A palavra que melhor define os últimos dois anos é “aprendizagem”. É bom sentir-me útil e que as pessoas valorizem o trabalho feito.

NO: Que mensagem deixa para o futuro?

DM: Espero que as pessoas olhem para as vantagens que a nossa terra oferece. Nos dias de hoje poder educar uma criança numa freguesia onde a escola ainda é familiar, onde a criança é valorizada, onde a comida servida no refeitório é confeccionada na hora e viver num lugar onde todos se conhecem e ajudam quando necessário é um privilégio que não tem preço. E Espite oferece tudo isto.



The collage features several images related to construction materials. At the top left, there are stacks of dark-colored steel pipes and beams. To the right, there are bundles of rebar (reinforcing bars) and more stacks of steel pipes. In the center, there is a large image of a worker in a blue uniform and hard hat handling a large bundle of rebar. Below this, there is a large image of a warehouse entrance with a yellow forklift inside. The bottom left corner shows more stacks of steel pipes. The entire collage is framed by a white, torn-paper-like border.



MAJOR
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Major Santos & Filhos, Lda.
Materiais de Construção, Produtos Siderúrgicos, Obras Públicas

Rua Francisco Sá Carneiro
Vale do Freixo
2435-178 Espite
Ourém
Telef. 236 931318 - Fax 236 932 333
www.major.pt e-mail: geral@major.pt



BOMBEIROS SECÇÃO DE ESPITE

Comandante diz que tem falta de voluntários

Uma corporação que garante o socorro 24 horas por dia com apenas 19 elementos. São homens e mulheres que diariamente dão muito de si para manter o funcionamento deste corpo de bombeiros

NO A Secção dos Bombeiros Voluntários de Espite, parte integrante do Corpo dos Bombeiros Voluntários de Ourém, é composta por 19 elementos que garantem o funcionamento da ambulância durante 24 horas ou qualquer outro tipo de socorro.

No Verão a corporação consegue manter uma equipa permanente de cinco pessoas, no Dispositivo de Combate a Incêndios. Isto porque “entre Julho e Setembro os 19 elementos organizam as suas férias para que seja possível, o reforço com elementos de Ourém ou de outra secção que tenha mais disponibilidade de meios humanos” adianta o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Ourém, Guilherme Isidro.

Em situações mais complicadas pode ser necessário tocar a sirene porque todos são fundamentais no quartel, mas “nestas situações sempre contamos com a colaboração dos empresários locais que dispensam os funcionários”.

Captar voluntários “tem sido uma dificuldade porque a população de Espite está envelhecida. Por isso, tentamos captar voluntários

nas freguesias vizinhas, mas não tem sido fácil, por vezes, só conseguimos uma ou duas pessoas”.

Motivo pelo qual Guilherme Isidro aponta que a maior carência da corporação é “a falta de pessoas. Com mais voluntários aliviámos a responsabilidade destes 19 homens e mulheres que agora mantêm o funcionamento da corporação”. Neste sentido, o ideal era “termos um corpo de bombeiros com 25 ou 28 elementos”.

O Comandante considera que o relacionamento da população com a corporação “é muito positivo

e a disponibilidade para ajudar é constante”.

Em termos de viaturas está em perspectiva a substituição de um veículo de transporte. Quanto a equipamento individual só falta para dois elementos.

Em jeito de mensagem o comandante deixa agradecimentos “à Junta de freguesia, à senhora presidente e ao Centro Social por toda a colaboração. Também agradeço toda a cooperação da população para com os bombeiros e por isso gostava que a população estimulasse os seus jovens a aderirem ao voluntariado”.



LIGA DOS AMIGOS DOS BOMBEIROS

Liga dos Amigos garante o bem-estar dos bombeiros

A Secção dos Bombeiros de Espite é uma mais valia para a freguesia e por isso Albino Matos diz que a população deve acarinhar estes homens e mulheres e apoiá-los

NO A Liga de Amigos dos Bombeiros da Secção de Espite tem como objectivo trabalhar pelo bem-estar dos bombeiros e da população.

Albino Matos assume a função de presidente da Direcção da Liga de Amigos desde 2005 e fê-lo porque queria “ajudar estes homens e para manter o corpo activo”.

Um grupo de 12 elementos formam a direcção e restantes órgãos sociais da Liga e dedicam muito do seu tempo aos peditórios com o objetivo de angariar fundos para a Secção de Bombeiros de Espite.

Cristina Santos, presidente



da Assembleia Geral da Liga de Amigos salienta que “os bombeiros se disponibilizam para os ajudar na realização dos peditórios, o que é muito benéfico porque a população fica mais sensibilizada e por isso ajuda”.

Além dos peditórios, a Liga promove a festa das tasquinhas em Julho e a festa anual em Agosto e celebram o aniversário da Secção a 10 de Novembro.

Dos fundos angariados a Liga

já conseguiu doar aos Soldados da Paz duas ambulâncias e um camião cisterna. Mais recentemente compraram um Veículo de Combate a Incêndios.

Porém, Albino e Cristina admitem que “nos últimos tempos está mais difícil realizar os peditórios porque nota-se que há menos dinheiro para dar. Mas toda a ajuda é bem vinda” realçam.

Olhando para o trabalho realizado nos últimos 15 anos,

Albino Matos e Cristina Santos dizem que sentem “orgulho e sentimos que as pessoas estão connosco”.

Sempre a pensar no melhor para os bombeiros, no Natal, a Liga ofereceu um par de botas a todos os elementos.

Para futuro pensam melhorar alguns espaços físicos do quartel, assim como, pintar o exterior do edifício e ainda adquirir mais uma ambulância.

Para já o grande propósito é conseguir os fundos necessários para manter a Secção a funcionar, o que custa cerca de 12 mil euros por ano.

Para o Presidente da Direcção da Liga de Amigos os bombeiros “estão sempre prontos a ajudar e a garantir a nossa segurança. E para nós é um orgulho ter este corpo de bombeiros”.

Cristina Santos diz que é preciso “cativar os jovens a entrar na corporação porque a população está envelhecida e a Secção só pode sobreviver se tiver novos elementos”.

SAÚDE

População já tem médico de família

A Extensão de saúde funciona diariamente com os serviços a serem assegurados por uma médica de família e uma enfermeira

A Extensão de Saúde de Espite funciona em espaço cedido pela Junta de freguesia. Ao serviço da população está uma médica de família e uma enfermeira. Sendo que a médica de Família também presta serviço na União de freguesias de Matas e Cercal.

A Extensão de Saúde funciona diariamente, embora “nem sempre haja médico ou enfermeira, precisamente, pelo facto de também prestarem apoio na freguesia das Matas”, explicou ao Notícias de Ourém, Dulce Mateus, presidente da Junta de freguesia.

A autarca considera que, desta forma, estão “garantidos os serviços necessários à população e tudo tem corrido dentro da normalidade”. No entanto, nem sempre foi assim. Dulce Mateus recorda-se que quando assumiu a Junta “não tínhamos médico de família. Uma tarde por semana, um médico de clínica geral contratado vinha dar consulta, mas às vezes não aparecia, e as pessoas ficavam com os problemas por resolver”.

Segundo a presidente algum do orçamento da junta foi aplicado “na melhoria do espaço físico, nomeadamente, com a colocação de ar condicionado e com a compra de cadeiras confortáveis para os profissionais de saúde”.

Neste momento, está projectada uma nova divisão porque “segundo os profissionais o espaço é pouco funcional e é preciso fazer algumas mudanças”.



LUÍS ALBUQUERQUE



A freguesia de Espite, geograficamente localizada no extremo norte do Município de Ourém, foi fortemente penalizada, nomeadamente durante a década de 60 do século passado, pelo fenómeno demográfico de emigração maciça, que retirou a Espite parte significativa do seu capital humano, assim como a recente amputação de mais de metade do seu território pela autonomia das Matas e do Cercal, em muito contribuiu para acentuar a sua desertificação e consequente estagnação.

Retira-se da página oficial da freguesia que, “aventa-se a hipótese de Espite ter nascido em 1189. Porém, é pelo Compromisso de 1211, celebrado entre Santa Cruz de Coimbra e os Clérigos de Leiria, que é notória a existência da paróquia de Espite”.

Segundo os dados estatísticos mais recentes, Espite possui uma área total de 19,7 km, integrando 21 lugares e uma população residente total de aproximadamente 1.100 habitantes, registando-se uma ocupação florestal em cerca de 50% do seu território e uma ocupação agrícola de aproximadamente 26%.

É contra esse estado de coisas, nomeadamente nas esferas social e do investimento público, que a administração municipal se tem empenhado, conhecendo o desequilíbrio entre o norte e o sul do Município, em várias vertentes descuradas nos anos mais recentes. Mesmo em aparentes pequenas obras, como foi o caso da Rua do Salgueiral e ruas envolventes, naquela freguesia, tal enquadra o que tem sido uma iniciativa com olhar global por todo o concelho e que se insere no âmbito do projeto de requalificação da rede viária do nosso concelho, idealizado pelo Executivo Municipal e extensível às vias mais carenciadas.

Mas poderíamos falar também do apoio atribuído ao Clube Desportivo de Espite que se empenha também em áreas desportivas dirigidas a toda a população, privilegiando os melhores trilhos de Espite, com vistas e passagem por pontos emblemáticos da freguesia ou ao “Espite Aventura”. Paralelamente, registe-se a aprovação de um protocolo que teve por objecto

a requalificação do adro da Capela do Carvalhal, projecto que contou com apoio financeiro municipal correspondente a 50% do valor total previsto a realizar e traduzido numa atribuição financeira à Fábrica da Igreja Paroquial de Espite para a concretização do projecto.

As obras de ampliação da rede de saneamento, no âmbito de candidaturas ao POSEUR, que incluíram a freguesia de Espite, cujo projecto global, no valor orçamentado de 1.222.547,64€, compreende a execução de colectores gravíticos, uma conduta elevatória e uma estação elevatória, ou a aprovação, assim como nos parece relevante para o interesse das populações e após parecer positivo das entidades envolvidas no processo: INEM, ANEPC – CDOS de Santarém e as Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho de Ourém (Fátima, Caxarias e Ourém – e respectivas secções de Espite e Freixianda) a implementação do Plano Prévio de Intervenção para a melhoria da defesa das populações e do socorro.

Paralelamente e a exemplo do que aconteceu em todas freguesias do Município de Ourém, no dia 14 de janeiro de 2019, a freguesia de Espite recebeu o projecto “Ouvir Ourém e os Ourenses”, uma iniciativa da Presidência da Câmara Municipal de Ourém, que pretendeu alargar o contacto directo entre eleitos e eleitores e onde o executivo municipal teve o ensejo de contactar directamente com as forças vivas de cada freguesia, nas quais se incluíram, empresas, organizações da sociedade civil e a autarquia, culminando com uma sessão aberta ao público, que decorreu no salão da Igreja Paroquial de Espite.

Como é referido no sítio oficial do Município de Ourém (www.ourem.pt), a freguesia de Espite possui os seus motivos para convidar à visita e é assim que se referenciam os declives e a natureza argilosa dos solos daquela freguesia, que promovem o cultivo da vinha, geralmente da qualidade Fernão Pires, sendo o vinho produzido muito aromático. Recomenda-se inclusive, a visita a uma das maiores vinhas do concelho, que se estende ao longo das encostas da Arrochela.

Espite é hoje, como referimos, uma freguesia marcada pela emigração e menos extensa que outrora, mas não é destituída de vida própria, pelo que reúne postos de trabalho, bem como equipamentos sociais e desportivos dinamizadores da população e aos quais a administração municipal dedica igual atenção à atribuída a cada recanto deste vasto concelho.

ESCOLA DE 1º CICLO E JARDIM-DE-INFÂNCIA

Uma Escola familiar

Em termos de Jardim-de-Infância e 1º Ciclo a escola acolhe um total de 42 alunos e a Associação de Pais tenta ajudar no que pode e sempre tendo por base a melhoria de condições para as crianças



NO A Associação de Pais da Escola do 1º Ciclo de Espite conta com 36 membros e visa apoiar as crianças do 1º Ciclo e do Jardim-de-Infância.

Carla Neves assumiu a presidência da Direcção da Associação de Pais no início deste ano lectivo 2019/2020 e adianta que “a responsabilidade é grande, mas as decisões são sempre tomadas em conjunto com os pais”. E isto acontece porque esta ainda “é uma escola típica de aldeia com um ambiente familiar e onde a união, entre todos os elementos, é muito grande”.

A Associação realiza várias actividades como a Feira de Outono, em conjunto com a escola, a festa de Natal e de Carnaval, as Marchas Populares, a Sopa do Dia da Mãe. Esta iniciativa partiu de um desafio

colocado aos pais pelas professoras e o objectivo é que as mães se juntem e confeccionem uma sopa que depois será servida na Sexta-feira anterior ao Dia da Mãe.

A Feira de Outono decorre, na escola, durante dois dias e serve para a angariação de fundos.

Actualmente a Escola de Espite tem três salas em funcionamento e a Associação de Pais recebe um apoio financeiro da Junta de Freguesia de cerca de “100 euros por sala para fazer face às despesas com os produtos de limpeza e higiene, mas como não chega, temos que arranjar os restantes fundos e por isso fazemos estas actividades”.

Assim, a Associação organizou o Festival de Petiscos na véspera de Carnaval que contou com a

presença das restantes associações da Aldeia. Os fundos angariados vão ser usados para pagar, na totalidade, a visita escolar que os alunos vão realizar no mês de Maio.

O edifício necessita de uma pintura interna e de substituir os radiadores existentes.

Um dos intuitos da Associação de Pais é conseguir que a sala de ATL passe a funcionar no Centro Social, pois actualmente “funciona no Mercado, mas nós consideramos que não oferece as condições ideais às crianças”.

Carla Neves considera que “ter os filhos nesta escola é um privilégio, pois existe uma grande harmonia, um bom acolhimento e muita união para trabalhar em prol do bem das crianças”.

PUB - EUROMELIC

20 anos de actividade

NO A Euromelic completa, este ano, 20 anos de actividade e mantém a sua missão de dar assistência a máquinas industriais, com especial relevância nos auxiliares de impressão offset rotativa comercial e incineradores industriais de fumos e cheiros, tendo sempre em conta a protecção do meio-ambiente.

A empresa, que dedica grande parte do seu negócio à exportação para qualquer parte do mundo, foca-se no fornecimento de um “serviço de qualidade possibi-



litando aos clientes uma alta continuidade de produção através de uma resposta eficiente, explica Cristina Malho, administradora da Euromelic.

A empresa conta com uma equipa experiente na área da construção de auxiliares de impressão e por isso garante um “serviço proactivo de prevenção, detecção, análise e acção rápida”. Além disso fabrica “peças para construção e recondição das máquinas a nível internacional”.

Factores que se conjugam numa oferta de um serviço de metalomecânica de alta qualidade na construção de qualquer tipo de estrutura ou máquina sobre encomenda, mantendo o nível de qualidade e durabilidade pelo qual somos reconhecidos a nível internacional”, conclui Cristina Malho.

ROTEIRO DAS FONTES

A freguesia de Espite é muito rica em água e é detentora de várias nascentes e por isso de muitas fontes. São locais de visita obrigatória pela beleza que emana de cada uma

Fonte de Espite São João Baptista (1)

É feita de cimento e pedra apresentando alguns apontamentos em branco e amarelo. Está situada no entroncamento das ruas Cónego Pereira Simões e da Escola, no centro da Freguesia.

Fonte Espite (2)

A construção é em cimento e mostra-se pintada de branco e azul, na Rua do hospital, junto à estrada.

Descrição do local: Construção em cimento, pintada de branco e azul

Fonte do Castelo (3)

Também é feita de cimento e pintada de azul e branco e situa-se na Rua do Castelo à beira da estrada.

Fonte do Carvalho (4)

Está situada na Rua Principal, à beira da via. É feita de cimento e pintada de azul e branco.

Fonte da Cardoso (5)

Localiza-se no lugar da Cardoso. É preciso seguir pela Rua Cónego Pereira Simões, depois de uma curva apertada à direita, há um caminho de terra batida que é preciso fazer a pé. A fonte de cimento e pintada de branco e azul fica a cerca de 50 metros da estrada.

Fonte do Brejo (6)

Situada na Rua da Fonte, no Lugar do Brejo, apresenta-se numa construção em cimento e pintada de azul e branco. O acesso à fonte é feito através de umas escadas em cimento.

Fonte do Vale da Pontinha (7)

É uma fonte de cimento pintada de azul e branco situada na Rua de Braga, no lugar do Vale da Pontinha e o acesso é feito através de umas escadas em cimento.

Fonte do Vale de Urgueira (8)

Está situada, na beira da estrada, na Rua de

S. João. Para chegar perto é preciso descer umas escadas de cimento e a fonte é feita de cimento e pintada de branco e azul.

Fonte do Vale de Urgueira (9)

A construção é de tijoleira e cimento e apresenta-se pintada de amarelo e branco. Está situada na Rua de S. João junto à estrada.

Fonte da Freiria (10)

É uma estrutura de cantaria e reboco de cimento, pintada de branco. É composta por uma fonte com uma bica e está rebaixada, em relação, ao nível da cota do solo. Para lá chegar é preciso descer umas escadas. O frontão apresenta-se em azulejo iconográfico e com remate em arco. As paredes transversais são em declive e rematadas com lajes de pedra. O recinto envolvente é relvado. Está localizada na Rua do Moinho, à beira da via.

Fonte do Cimo da Igreja (11)

Situa-se na Rua Cónego Pereira Simões, à beira da via e apresenta-se numa construção em cimento, pintada de branco e azul.

Fonte da Meliceira (12)

Localizada no entroncamento da Rua de S. Paulo e da Rua da Meliceira, é feita de cimento e pintada de branco e azul.

Fonte do Falgar (13)

Construída de cimento e pintada de azul e branco situa-se na Rua do Falgar, é beira da estrada.

Fonte da Maia (14)

Está implantada na Rua Principal, à beira da via e é feita de cimento e pintada de azul e branco.

Fonte da Cumieira (15)

Estando na Rua dos Canais segue-se um caminho de terra batida e depois de 100 metros percorridos chega-se à fonte construída em cimento e pintada de azul e branco.



2



9



3



10



4



11



5



12



6



13



7



14



8



15



1

Padaria  *Pastelaria*
de Espite
Tlf.: 244 739 342
Tlm.: 915 008 334
914 654 634
Rua da Escola, nº50
2435-152 Espite
pad.past.de.espite@gmail.com

 **MADEIROQUES**
Transformação de Madeiras, Lda.
Cozinhas e outros tipos de Móveis por medida
E-mail: madeiroques@gmail.com
Tel./Fax: 244 739 785 | Telm. 919 519 051
Rua Campo de Futebol, 566 | 2435-152 ESPITE (Ourém)

 **MPM**
Mármore Pereira Marques, Lda
— Since 1978 —
Mármore e Granitos
Rua dos covões 387 – Cumiera
2435 151 Espite - Portugal
Tlf.: 244739473
geral@mpm.com.pt
www.mpm.com.pt

euromelic
Sistemas Industriais

**Construções Metalomecânicas
Manutenção e Limpeza Industrial**

PREVENÇÃO - DETECÇÃO - ANÁLISE - ACÇÃO RÁPIDA

Zona Industrial de Ourém, Casal dos Frades - Rua E, Lt 54 | 2435-661 Seíça - Portugal
Telf: +351 249 541 714 | Fax: +351 249 541 732
geral@euromelic.com | www.euromelic.com



ESPITE, 800 anos de história!
Venha conhecer a nossa cultura e contemplar
as nossas paisagens naturais

monografia
de **Espite**

Jacinto Gonçalves

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL S. JOÃO BAPTISTA

Dificuldade em recrutar pessoas

O Centro Social pretende criar um espaço físico adequado à resposta social de CATL/AAAF e ainda se debate com a dificuldade em conseguir captar Recursos Humanos

NO (NotíciasdeOurém): Quando foi fundado o Centro Social?
CS (Cátia Silva): O Registo como IPSS foi feito em 9 de Junho de 1989 e as instalações foram inauguradas a 5 Março 1995.

NO: Qual a sua missão?
CS: O Centro prossegue o bem público eclesial na sua área de intervenção, de acordo com as normas da Igreja Católica, e tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, da educação e da integração comunitária e social, na perspectiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situado, especialmente dos mais pobres.

NO: Que respostas sociais apresenta?
CS: O Centro de Dia, o CATL – Centro de Actividades de Tempos Livres; o SAD - Serviço de Apoio Domiciliário, o ERPI - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e ainda presta apoio nas AAAF – Actividades de

Animação de Apoio à Família, numa parceria com a Câmara Municipal de Ourém. Outra das respostas sociais está relacionada com o Serviço de Almoços.

NO: Como funciona o Lar de Idosos? Quantos idosos têm a residir no Lar?
CS: O ERPI funciona 24 horas e presta os serviços necessários ao bem-estar e conforto dos 29 utentes, tentando promover um envelhecimento activo.

NO: Como funciona o Serviço de Apoio ao Domicílio? Quantos utentes servem?
CS: O SAD - Serviço de Apoio ao Domicílio funciona com seis utentes, a quem prestamos o serviço de almoço de Segunda-feira a Domingo. Quanto ao serviço de tratamento de roupas, higiene pessoal e habitacional é realizado de Segunda a Sexta-feira.

NO: Que actividades são realizadas no Centro de Dia?
CS: Tenta-se promover intergeracio-



nalidade com as crianças do CATL/AAAF e realizamos actividades que potenciem as capacidades funcionais, físicas e cognitivas dos utentes.

NO: Quantos idosos frequentam o Centro de Dia? São todos autónomos?
CS: O Centro de Dia é frequentado por quatro utentes e apenas um não é autónomo.

NO: Considera que o Centro Social responde a todas as necessidades da população?
CS: Esta é uma questão ambígua. Tentamos dar suporte, procurando responder às necessidades da população.

NO: Quais as maiores dificuldades do Centro Social?

CS: Em termos de Recursos Humanos cada vez é mais difícil o recrutamento de auxiliares para a área de apoio social. A nível financeiro há muitas burocracias e exigências para pouco apoio estatal.

NO: O que faz falta ao Centro Social?
CS: Neste momento, o que mais nos faz falta é criar um espaço adequado à resposta social de CATL/AAAF.

NO: Que mensagem fica para futuro?
CS: Estamos com uma nova direcção que tem por meta fazer do Centro um espaço de acolhimento para todos e onde todos se sintam bem. Esperamos também que surjam voluntários para ajudar o Centro Social nas suas respostas sociais.

ROTEIRO TURÍSTICO

Espite é uma aldeia verdejante com paisagens e locais únicos para conhecer

Parque de Merendas – Lago dos Patos
 É um parque público e para a sua localização basta seguir na Rua Cónego Pereira Simões, antes de entrar na povoação da Cardoso, seguir pela Rua do Convento. Depois encontra um local muito agradável, com um lago, relvado, sombra abundante, equipado com mesas e bancos, oferecendo a possibilidade de realização de algumas actividades desportivas.

Parques de Lazer Vítor Malho
 Aqui pode proporcionar momentos de descontração às crianças. Trata-se de um parque público, relvado, com alguma sombra, bancos e um parque para crianças até aos 12 anos e fica situado na Rua Cónego Pereira Simões, perto da Igreja.

Jardim Cónego Pereira Simões
 Trata-se de um jardim público muito agradável, pavimentado em calçada portuguesa e com alguma sombra e bancos, localizado em frente à Igreja Paroquial

Parque de Jogos Tradicionais
 Situado na Rua da Saibreira é um parque para miúdos e graúdos. Tem sombra, bancos e três locais para a prática de variados Jogos tradicionais.

A Beleza Natural
 A harmonia da natureza mostra-se através das vinhas na encosta da Arrochela, na Estrada da Ribeira que oferece uma paisagem única.

Vista do Cabeço da Chieira
 Deste miradouro situado na Rua da Chieira pode admirar uma vista incrível desta aldeia. No Cabeço da Figueira do Vale tem outro miradouro.

Vista da Cardoso
 Miradouro localizado na Rua Cónego Pereira Simões que apresenta Espite vista do alto. No Castelo e Pinhais Novos a paisagem também é deslumbrante. A Vista da Freiria alcança-se da Rua do Moinho.

HISTÓRIA DA FREGUESIA

Espite soma oito séculos de história

Espite resistiu à aculturação de vários povos e hoje luta contra a desertificação

NO Os dados históricos existentes indicam que há 25 mil anos já havia actividade humana num lugar designado por Arrochela. E isto porque há o registo de achados na Base do Cabeço de Óbidos e na Ribeira de Espite. Aliás, há cinco milénios, esta comunidade seria numerosa, pois, no Inverno de 1877, junto à Ribeira da Freiria, foram encontrados 32 machados de cobre pertencentes a uma oficina de serralheiro. Na verdade, a zona de Arrochela, no ano de 476, foi dominada por vários povos, nomeadamente, Visigodos, Suevos e Romanos. Depois, a partir de 711, os Árabes vindos do Norte de África colonizaram a Península e controlaram este lugar. Alguns historiadores apontam a data de 1189 para a criação de Espite, no entanto, só em 1211, através do

Compromisso celebrado entre Santa Cruz de Coimbra e os Clérigos de Leiria é que passa a ser visível a existência da Paróquia de Espite. Jacinto Gonçalves escreve na nota histórica da freguesia, publicada no site da Junta que “Com a sua integração na Diocese de Leiria criada em 1545, Espite, deixou de ser disputada entre o bispado de Coimbra e Santa Cruz”. Sendo que, por volta do ano de 1529 “a Caranguejeira que integrava a freguesia de Espite, adquire o estatuto de quase paróquia, alcançando a autonomia completa em data desconhecida, porém, antes de 1560”. A Paróquia de Espite, por decreto datado de 6 de Novembro de 1836, é transferida para o concelho de Pombal. Mas foi sol de pouca dura porque 19 anos depois e também por decreto de 24 de Outubro de 1855, “Espite é adicionada ao concelho de V. N. de Ourém, em compensação pela perda da freguesia da Sabacheira”, escreve o historiador.

A partir daqui tenta ganhar a sua autonomia, o que se verifica no ano de 1881 com a construção da Escola do Ensino Primário Elementar, 1.º grau, masculina, regida pelo Professor, José d’Oliveira Vicente. Deza seis anos depois, a data de 25 de Julho, passa a ser marcante para a Paróquia de Espite, pois é quando se verifica a chegada do padre António Pereira Simões. Jacinto Gonçalves conta que “O seu dinamismo e amor pela instrução levaram-no a pugnar pela abertura de escolas por toda a freguesia a expensas suas”. Espite terra de emigrantes, em 1984, perde os lugares de Cercal e Matas que deram origem a duas novas freguesias e agora luta contra a desertificação. A freguesia de Espite tem um total de 19,7 quilómetros e é constituída por 21 lugares. Segundo os dados estatísticos do Censos de 2011 a população residente é de 1.103.

PUB - CONSTRUÇÕES GRAÇA Especialistas na remodelação de hotelaria

A Construções Graça & Filha Lda é uma empresa familiar, que está no mercado há 22 anos e dedica-se à remodelação de hotelaria e espaços comerciais. Composta por seis funcionários a empresa apresenta um trabalho total, do género “chave na mão”. Trabalha com sub-empregada, mas prima “pela qualidade e pela grande experiência adquirida ao longo dos anos e estas são as nossas maiores referências”, adianta Elisabete Graça, gerente da empresa. O raio de acção da Construções Graça & Filha é a nível nacional e dedica-se também à execução de trabalhos de gesso e de isolamento exterior, nomeadamente, a nível acústico e térmico.

CLUBE DESPORTIVO DE ESPITE

“O maior desafio é manter Espite activo” diz Micael Costa

O Clube quer atingir, esta época, o TOP 5 no Campeonato Nacional de Trail

NO Micael Costa assumiu a direcção do Clube Desportivo de Espite em Novembro de 2019 e diz que enfrentou o desafio porque “já estava familiarizado com as questões relacionadas com o clube, pois desde a constituição da equipa de Trail que fiquei a dar um apoio à direcção cessante”.

Com 29 anos de idade Micael considera que o seu maior desafio é “não deixar que Espite esmoreça. Isto porque se eu não tivesse assumido a direcção, o clube poderia acabar porque não havia mais ninguém”.

Para já o jovem presidente esteve ocupado a preparar o início de uma nova época para a equipa de Trail Running.

A equipa de Trail Running foi constituída em 2019 com quatro atletas e apesar da escassez de elementos terminou o Campeonato Nacional de Trail em 9º lugar, entre 50 equipas. Por isso, Micael Costa faz um balanço “muito positivo da primeira época”. Nesta temporada



o clube conta com 18 elementos, sendo que a maioria são jovens e tem como objectivo “atingir o TOP 5 e queremos mantermo-nos nas restantes provas que ocorrem sem ser a nível nacional”.

As Marchas Populares

As Marchas Populares são o ‘ex-libris’ do clube e “mantiveram-no vivo nestes 20 anos” refere o presidente.

Contam com 50 elementos, com idades dos oito aos 80 anos. Os ensaios começam em Março e o tema é “20 anos do Clube Desportivo de Espite a marchar”.

Micael Costa revela que as Marchas “são vitais na dinâmica do Clube porque quando começam os ensaios, a maioria da população junta-se aqui e o convívio é grande”.

A coreografia da Marcha, por norma, é da responsabilidade do Filipe Baptista e a letra é da autoria de Emídio Major e está sempre relacionada com a história da aldeia.

O futuro

Quanto ao futuro Micael pretende “dinamizar o clube e levar o nome de Espite mais longe”. Um objectivo que visa concretizar “com a valorização da equipa de Trail e das Marchas Populares”.

Outra das apostas é a realização a 19 de Julho da 2ª Edição “The II Amazing Espite Trail”. Uma prova que, em 2019, juntou 400 atletas de nível nacional em Espite. Porém, este ano, a prova é de qualificação para a Taça de Portugal e “esperamos muitos mais atletas”.

OUTROS TEMPOS

Espite e os metais preciosos

É terra de gente trabalhadora e aventureira e profundamente marcada pela sua religiosidade. Lutam diariamente por manter Espite no activo

NO Na primeira metade do Século XIX registou-se, na freguesia de Espite, um crescente interesse pela exploração de potenciais jazidas de minério e carvão. Os pedidos chegavam às dezenas referentes aos lugares de Carvalhal, Castelo e Vale Figueiro, mas as explorações foram encerradas em 1945, na sequência da capitulação alemã.

Porém, muito antes, já havia a indicação da tentativa da exploração de outros minerais mais nobres, como o cobre, o ferro e o ouro, na zona da Ribeira de Espite.

A verdade é que a suposta riqueza de Espite em metais preciosos e a riqueza dos solos pela sua fertilidade devido à abundância de água trouxeram muita gente para estas terras.

Contudo, com o insucesso das explorações de metais e das minas

de carvão, a falta de trabalho levou a população a emigrar. Primeiro para o “Brasil e depois em grande fluxo para França”, adianta Emídio Major, presidente da Assembleia de Freguesia.

Nascido em 1957, Emídio gosta muito de estudar a “história da sua terra” e por isso é reconhecido, como alguém “conhecedor” da história local.

Portanto, chama para a conversa as vinhas que, no final do Século XIX e inícios do Século XX tiveram uma grande importância na economia local, apesar de serem pequenas produções de cariz familiar, o vinho era de boa qualidade. Desta forma, o que se produzia servia para abastecer as tabernas locais e as próprias famílias. No entanto, a doença das vinhas levou à decadência do negócio.

Quem reside em Espite tem a noção que vive num “micro-clima”, pois as temperaturas sentidas no vale, são diferentes das restantes zonas. Situação que pode justificar a qualidade do vinho produzido e ainda o facto de ter sido muito rica na produção de cereais, principalmente, de trigo.

Na história fica por explicar o porquê de Espite nunca se ter desenvolvido. Afinal, pertenceu a Leiria, depois a Pombal, e agora a Ourém. Tinha muitas potencialidades, mas estagnou no tempo do desenvolvimento. Emídio acredita que se deve ao facto de “ter ficado sempre afastada das grandes vias de comunicação rodoviárias e até ferroviária”.

A identidade das pessoas de Espite fica marcada pela sua religiosidade e por serem trabalhadoras e aventureiras.

Quanto ao futuro Emídio Major espera que os jovens possam fazer como ele e que “fiquem na freguesia e que lutem por ela”.

ESPITE AVENTURA

Trail com motos e Jipes

Movimentar a freguesia através do desporto motorizado

NO Espite Aventura é uma Associação sem Fins Lucrativos que surgiu da paixão de um grupo de amigos que gosta de passear em Jipes. Decidiram unir esforços e organizar alguns passeios TT. O que acontece há cerca de sete anos.

Ricardo Diamantino, presidente do Espite Aventura adianta que o nome da associação “expressa aquilo que pretendemos oferecer à população residente e a quem nos visita: Aventura”. Por isso, todos os eventos que organizam estão relacionados com veículos motorizados.

Desde a fundação que tinham por objectivo realizar em Espite o Campeonato Nacional de Portugal, o que “já conseguimos por dois anos consecutivos e o ano passado trouxemos à nossa terra

o Campeonato Ibérico de 4x4”, adianta o presidente.

Este ano realizam o tradicional passeio Todo-o-terreno e preparam o evento que querem organizar em 2021 “um grande evento de Trial que englobe motos e jipes, que exige uma grande preparação e também fundos económicos”.



PUB - FARMÁCIA SÃO JOSÉ | FARMÁCIA GIL GAMEIRO MEDIMEMÓRIA | GAMEIROS

Reconhecidas pela proximidade e confiança, as Farmácias São José e Gil Gameiro, situadas respectivamente na Memória e Gondemaria, partilham um forte sentido de valorização e identificação da comunidade onde se inserem. Para além dos serviços de gestão de medicação estão sempre disponíveis para orientar os pacientes para a melhor adesão às terapêuticas e hábitos de saúde.

Os cuidados de saúde são muito estimados também na Medimemória, a policlínica da Memória, onde se encontram profissionais de saúde de enorme competência e o atendimento cuidado e humanizado que todos esperam.

Comprometida com a missão

de promover a saúde e o bem-estar e criar soluções eficazes neste âmbito, encontramos a Gameiros Material Clínico, também com sede na Memória (instalações na Zicofa - Leiria) e que trabalha incessantemente para o objectivo disponibilizar os melhores produtos e serviços de acordo com o rigoroso cumprimento das boas práticas de distribuição dos Dispositivos Médicos.

Todas estas empresas têm em comum a tenacidade e enorme capacidade empreendedora das pessoas que as criaram e desenvolveram e vivem para as pessoas que verdadeiramente encorajam este propósito de não parar de fazer melhor.

U. F. FREIXIANDA, RIBEIRA DO FÁRRIO E FORMIGAIS

NÃO PERCA A PRÓXIMA EDIÇÃO

ESPECIAL FREGUESIAS

U. F. FREIXIANDA, RIBEIRA DO FÁRRIO E FORMIGAIS

Quer publicitar o seu negócio? Fale connosco!
916 632 061
noticias.ourem.pub@gmail.com

Tem notícias, histórias ou sugestões de reportagens? Conte-nos tudo!
noticias.ourem@gmail.com

ROTEIRO

Capelas e Igrejas

Espite é uma freguesia muito rica em termos do património religioso e por isso há igrejas, capelas e Alminhas que não pode deixar de visitar

Igreja Paroquial de S. João Baptista de Espite (1)

A Igreja é o resultado de diversas obras de beneficiação realizadas ao longo dos séculos. A data da sua construção é incerta, mas o Couseiro manuscrito entre 1605 e 1637 já referia a Igreja na actual localização. No Domingo de S. João Baptista, a 24 de junho realiza-se a festa em sua honra e de Santo António. No 3º Domingo de Agosto acontece a Festa Grande, em honra do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora do Rosário.

Capela de São Paulo em Espite (2)

A Capela, situada ao lado da Igreja Matriz, é do início do Século XX, altura em que foi decidida a sua transferência para este local. Acolhe no seu interior a estátua de São Paulo datada de Século XVI.

Capela de S. Tiago no Carvalhal (3)

Está situada na Rua de S. Tiago e as primeiras referências remontam a 1527. A Capela actual, foi concluída em 1986 e a antiga demolida no ano de 1987. No segundo Domingo de Agosto realiza-se a Festa em honra de S. Tiago.

Capela de S. Bento – Arieiro (4)

Foi concluída no ano de 1844 e tem sido alvo de melhoramentos até aos dias de hoje. Está situada na Rua da Capela, no Arieiro.

Capela de S. Pedro - Freiria (5)

Com a localização na Rua de S. Pedro, as primeiras referências remontam a 1870/71. A Capela actual foi concluída em 1988. No primeiro Domingo de Agosto realiza-se a festa em honra de S. Pedro.

Capela do Imaculado Coração de Maria - Cumieira (6)

Situa-se na Rua da Capela e a 15 de Agosto recebe a festa em honra do Imaculado Coração de Maria.

Alminhas do Castelo (7)

Em 1976 foram feitas umas segundas “Alminhas” de forma a substituírem as já existentes. No dia 15 de Agosto realiza-se neste local a bênção e distribuição do pão. Está localizada na Rua do Castelo, no lugar do Castelo.

Alminhas das Sesmarias (8)

São datadas de 1920, e situam-

se na rua transversal à Rua das Sesmarias.

Alminhas das Martianas (9)

Foram edificadas em 2001, de forma a comemorar a passagem da imagem de Nossa Senhora de Fátima por aquele lugar em 1951. Aqui há a bênção e distribuição do pão no último Domingo de Maio. Encontram-se na rua Egas Moniz.

Alminhas da Freiria (10)

Em 2005 foram construídas e inauguradas e neste local há a tradição da Bênção do pão no Domingo de Pentecostes. Está localizada na Rua de S. Pedro.

Adro, Coreto e Arcadas da Igreja Paroquial (11)

Estão localizados na Rua Cónego Pereira Simões. O Adro sofreu várias intervenções ao longo dos séculos. O Coreto inaugurado em 1949 assumiu a denominação de “Rosa do Adro”. Quanto às Arcadas não se sabe ao certo o ano da sua construção, mas em 1950 já eram referidas, em documentação existente na Igreja de Espite.



1



2



3



4



5



6



7



8



9



10



11



**Construções
Graça & Filha, Lda**
**Remodelações
em Hotelaria**

Alvará nº 38946

Rua do Campo de Futebol, nº 559 - 2435-152 ESPITE
Tel. 244 739 492 - TM. 934 009 140 - const.graca.filha@sapo.pt

PADRE ANTÓNIO PEREIRA SIMÕES

Impulsionador do ensino



NO Falar da freguesia de Espite e não abordar a pessoa do Padre António Pereira Simões é algo impensável.

António Pereira Simões entrou no Seminário de Leiria, em 1889 e por lá ficou até 1894. No Seminário de Santarém fez o curso de Teologia, e foi ordenado diácono a 19 de Dezembro de 1896 e presbítero em 18 de julho do ano seguinte.

A sua ordenação sacerdotal foi presidida pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. José Neto, e nesse mesmo dia fica a saber que o seu destino será a Paróquia de Espite. A 25 de julho cantou a Missa Nova na Igreja Paroquial de Espite.

O padre António Pereira Simões “abraçou a causa da educação com um empenho e determinação excepcionais”, construindo a expensas

O dinamismo do padre António Simões marcou a freguesia de Espite, quer em termos da educação, quer em termos das grandes festas de Agosto que traziam à paróquia muitas pessoas vindas de outros lugares

suas várias escolas, o que lhe valeu a Comenda de Cavaleiro da Ordem da Instrução Pública” refere nas suas notas históricas publicadas no site da Junta de Freguesia de Espite, Jacinto Gonçalves.

A 23 de Julho de 1881 José de Oliveira Vicente foi nomeado como professor. Tomou conta da escola e iniciou o ano lectivo de 1881/1882, mas não se sabe com quantos alunos funcionou.

Sem se saber bem o porquê, no ano de 1900 a escola de Espite não funcionava no edifício original, mas num “edifício alugado que era propriedade de Alfredo da Silva” escreve Jacinto Gonçalves.

O Pároco imprimiu “uma grandeza e esplendor nunca vistos” às festas grandes de Espite, onde pregaram altas figuras da Igreja Católica Portuguesa.

Em Abril de 1936, o Padre António Pereira Simões decidiu contratar Domingos Fânzeres, de Braga para a realização de algumas obras na Igreja Matriz, para que estivesse tudo a brilhar aquando da realização das Festas Grandes no mês de Agosto.

PUB - MAJOR SANTOS & FILHOS

A facturar 9,5 milhões de euros



NO A Major Santos & Filhos está no activo desde 1996, mas em 2005 “expandiu o seu ramo de negócio para os Produtos Siderúrgicos” explica Amílcar Major, Gerente da empresa. O que permitiu “um crescimento significativo”.

Assim, 88% do volume de negócios é referente aos Produtos Siderúrgicos,

representando uma facturação anual de 9,5 milhões de euros.

O restante volume de negócios é dirigido às obras públicas que se traduzem em 1,2 milhões de euros por ano.

Com um quadro de pessoal de 23 funcionários complementado por quatro comissionistas e dez subcontratados, Amílcar Major adianta que o objectivo é “manter o crescimento que, em 2019, foi de 20%. Além disso, pretendemos manter as exportações para Cabo Verde e as vendas para os Açores”.

Honestidade, compromisso e pontualidade “são palavras chave da nossa empresa porque os compromissos são para serem cumpridos”.

ROTEIRO DAS CRUZES

As Cruzes de São João

Quem passa por Espite não pode deixar de visitar as Cruzes que são bem visíveis do Alto de São João.

A Cruz de Oliveira sempre existiu neste local, como que em jeito de sentinela a velar pela Igreja e pela povoação de Espite. Porém não está ali por acaso, mas segundo reza a história para recordar o “milagre” que terá acontecido há muitos séculos.

José Saibreira conta no seu livro “Um Sacerdote exemplar” escrito em 1947, por ocasião da celebração das Bodas de Ouro Sacerdotais do Pároco António Pereira Simões que, quando a Igreja tinha um único sino por ser pequena, foi alvo de assalto de uns ladrões, oriundos dos lados da Sertã. Os ladrões além das alfaias religiosas queriam levar o sino de São João. E carregaram tudo num burro e colocaram-se a caminho de Ourém. Mas, a dada altura, o sino começou a tocar sem parar e os ladrões fugiram deixando tudo para trás.

O toque do sino acordou os habitantes que acorreram ao local e depararam-se com os produtos roubados. De imediato organizaram uma procissão de agradecimento e o sino e as alfaias foram devolvidos aos seus lugares.

Quanto à Cruz de Oliveira foi derrubada, em consequência da onda de anti-clericalismo que se formou, aquando da proclamação da República.

Porém, uma comissão organizada por Manuel Marques Parreira construiu uma cruz em cimento armado para colocar no lugar da destruída.



RELIGIÃO

“Uma paróquia tranquila” diz o Pe. Marcelo Moraes

O Padre Marcelo está a completar seis meses desde que assumiu a paróquia e para já considerava que a adaptação tem sido boa e que população é muito participativa

NO: Os jovens estão próximos ou afastados da igreja?

Pe.MM: Há ainda muitos jovens afastados, mas nas celebrações encontram-se alguns e também casais jovens, o que é positivo.

NO: O que faz falta na Paróquia?

Pe.MM: Um grupo de jovens, algumas pastorais, por exemplo, a pastoral sócio-caritativa e a litúrgica.

NO: Quais as festas mais importantes?

Pe.MM: A mais importante é a festa do mês de Agosto. Este ano será no domingo, 23 e segunda-feira, dia 24.

NO: O Povo participa nas festas?

Pe.MM: Pelo que me disseram sim. A população é muito participativa.

NO: Considera que tem as condições necessárias para trabalhar?

Pe.MM: Considero que sim. Vejo os paroquianos interessados, principalmente, no crescimento espiritual e abertos às novas propostas pastorais. No próximo ano, por exemplo, o foco será a Eucaristia e procurarei dar formação nesse sentido para celebrarmos as missas com mais vivacidade e beleza.

NO: Que mensagem deixa para os paroquianos de Espite?

Pe.MM: Que se deixem guiar pelo Espírito de Deus, que vivam à imagem de Jesus, no amor, no perdão e na comunhão fraterna, acolhendo e respeitando os limites dos irmãos.

NO NO (Noticias de Ourém): Há quanto tempo está na Paróquia?

Pe. MM (Marcelo Moraes): Entrei na paróquia no dia 8 de Setembro de 2019.

NO: Como tem sido a adaptação?

Pe. MM: Muito boa. Espite é uma paróquia tranquila. No entanto ainda não chegou o Verão e pelo que sei é bem mais movimentada, mesmo a nível de celebrações, baptismos, casamentos e festas, por causa da vinda dos emigrantes.

NO: Como caracteriza a paróquia de Espite?

Pe. MM: Caracterizo-a como uma paróquia em construção em todos os sentidos.

NO: Qual o relacionamento da população com a Igreja?

Pe.MM: Pelo que vi até agora é positivo.

NO: Que serviços presta a Paróquia à comunidade?

Pe.MM: Principalmente a catequese.

NO: Quantas crianças têm na Catequese?

Pe.MM: A Catequese acolhe cerca de 60 crianças e adolescentes.





POLICLÍNICA DA MEMÓRIA

PERTO DE SI E DA SUA SAÚDE

CLÍNICA GERAL | ACUPUNCTURA | DERMATOLOGIA

OBSTETRÍCIA | MEDICINA DESPORTIVA

NUTRIÇÃO E DIETÉTICA | OFTALMOLOGIA

NEUROLOGIA | GINECOLOGIA | FISIOTERAPIA

ANÁLISES CLÍNICAS | UROLOGIA

ORTOPEDIA | OTORRINOLARINGOLOGIA

PSICOLOGIA | TERAPIA DA FALA

MEDICINA DENTÁRIA

Implantes, Ortodôncia e Próteses dentárias

MEDIMEMÓRIA, Prestação de Serviços Médicos, lda
T +351 236 930 934 | Av. 11 de Julho, 650B 2420-227 Memória



FARMÁCIA GIL GAMEIRO

LARGO DO CENTRO CÍVICO, 4 GONDEMARIA
TEL: 249 581 698



FARMÁCIA SÃO JOSÉ

AVENIDA 11 DE JULHO Nº 650, MEMÓRIA
TEL: 236 931 246

GESTÃO DA MEDICAÇÃO
DISPENSA SEMANAL EM DOSE UNITÁRIA

DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS

MARQUE
A SUA
AVALIAÇÃO
244 860 367

Avaliação Biomecânica DA MARCHA E CORRIDA

Análise de pressões plantares

Avaliação de desvios posturais
em marcha e corrida

ORTÓTESES PLANTARES

Palmilhas Personalizadas

Prevenção e tratamento de lesões
laborais e desportivas

Melhoria da sua qualidade de vida



a pensar em si, à sua medida



GAMEIROS
MATERIAL CLÍNICO

R. da Sismaria, Lote 26 ZICOFA 2415-809 Leiria

+351 244 860 360

www.gameiros.pt